

O Diário de Guarulhos
03/10/71 - Notação: caixa 16
Em Deterioração

O DIÁRIO DE GUARULHOS

- o jornal amigo da família guarulhense -

- Edição Dominical -

CIRCULA EM TÔDA GRANDE SÃO PAULO

DIRETOR VERO DE LIMA

3-10-1971 ANO X

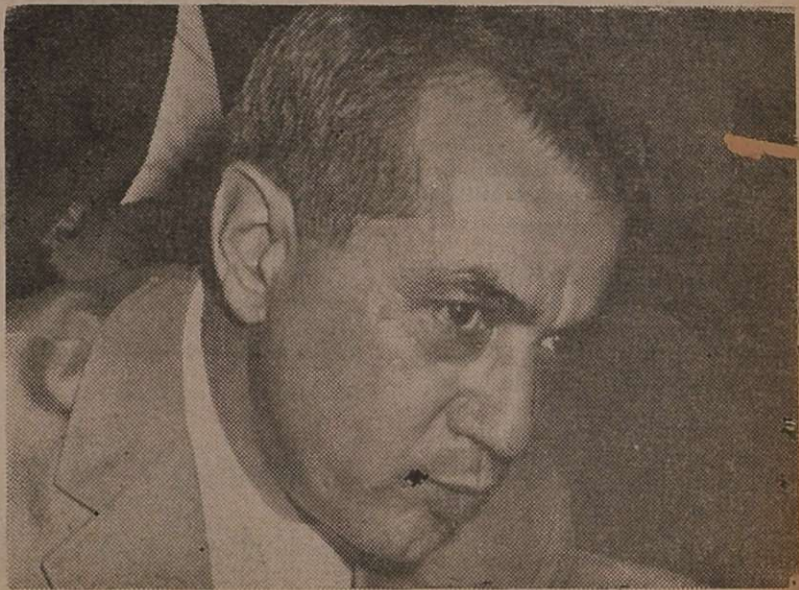
N.º 1893

LAUDO FALOU AOS ADESGUIANOS DE GUARULHOS

O governador Laudo Natel, na última terça-feira, proferiu conferência, no auditório do Palácio dos Bandeirantes, a esta-giários do XIII Ciclo de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. A conferência foi subordinada ao tema "Metas Governamentais", sendo acompanhada com grande interesse por ades-guianos de Guarulhos, São Paulo e Santos. O governador paulista foi, na ocasião, pelo professor Bernardes de Oliveira, dele-

NA SKF

Quatro grupos de estagiários da ADESG estiveram em visita às instalações da Companhia SKF do Brasil, cumprindo parte do curriculum que inclui visitas ao grande empre-sa industrial brasileiro. Visitaram também, na última sexta-feira, as instalações da Pirelli em Santo André, oportunidade em que a diretoria daquela empresa ofereceu



gado da ADESG em São Paulo, saudado.

A conferência do governador Laudo Natel encerrou o período conjuntural de conferências do XIII Ciclo de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. O chefe do Executivo paulista em sua palestra, no São Paulo, destacou as prioridades de seu governo, especialmente aspectos relacionados aos setores de Agricultura e Educação e a integração de São Paulo no esforço do desenvolvimento nacional.

aos adesguianos um festivo almoço em punha a delegação de Guarulhos. Os seguintes estagiários: Prof. B. Baraceni, Dr. José Carlos Polato, Dr. Hermans Antonio Henriques, Dr. Plínio Tomás, Eng.º Almeida Kuniyoshi, Dr. Roberto Barbi, Sr. Reinaldo Deconti, Dr. Kleber Afonso, Sr. Wenceslau Mazzuti, Sr. Rubens de Almeida Barbosa e Eng. Wilson Seanavaca.

"OPERAÇÃO ARACILIA" CULMINOU COM VISITA DO INTERVENTOR E ASSESSORES

Foram entregues aos moradores do Jardim Aracília (um dos bairros mais distantes da sede do Município) as obras de melhoria realizadas pela Prefeitura de Guarulhos. No último domingo, acompanhado por seus assessores, o interventor Jean Pierre Herman de Moraes Barros foi recebido pela população daquele bairro, quando presidiu a inauguração das ampliações da escola e do ambulatório médico do Grupo Escolar do bairro Sadokin.

Após o pequeno discurso pronunciado pelo representante do bairro, o sr. Kimura, antigo morador de Aracília, fez a entrega de um mimo ao interventor. Este, ao agradecer o gesto de simpatia, bastante emocionado, declarou que aquela manifestação de apreço pela sua administração era recebida como uma gentileza ímpar de uma parcela da grandiosa população de Guarulhos, proporcionando ao Chefe do Executivo uma "tarde bastante agradável e



O Interventor cercado de PRESENTE O INTERVENTOR

O interventor foi recepcionado pelos escolares e moradores do bairro, acompanhados pelo vereador Moriô Sakamoto. Entoando o Hino à Guarulhos, os estudantes prestaram significativa recepção ao Chefe do Executivo, bem como aos diretores dos departamentos de Saúde, Obras e Educação e Cultura, que foram os órgãos municipais que mais especificamente atuaram durante a "operação Aracília" (uma espécie de mutirão que procurou resolver os principais problemas daquela localidade, ligados aos setores de obras, higiene e educação).

INAUGURAÇÃO

Após o corte da "fita simbólica", pela diretora do Departamento de Educação professora Mitica Murakami; já no interior da escola, o interventor Moraes Barros foi saudado pelo vereador Moriô Sakamoto e em seguida pelo representante do bairro, sr. Manoel Leiteiro, que em nome de todos os moradores agradeceu as melhorias implantadas naquele núcleo populacional.

escolares de Aracília muito significativa". "Encaramos nosso trabalho em Aracília como uma obrigação, a obrigação de um administrador que não procura de nenhuma forma de agradecimento, pois o que aqui fizemos foi apenas cumprir com nosso dever", foram as palavras finais do interventor.

HOMENAGEADA

A PRIMEIRA DAMA

Durante a solenidade, a primeira Dama do Município, Sra. Ana Maria Moraes de Barros, recebeu um ramalhete de flores dos escolares, o mesmo acontecendo com a professora Mitica Murakami, a esposa do vereador Moriô Sakamoto e a esposa do Chefe do Gabinete da Interventoria, professor Ronaldo Saraceni.

Em seguida, o interventor Moraes Barros, acompanhado de seus assessores percorreu as ruas daquele bairro, observando as obras de conservação realizadas pela Prefeitura, tais como o nivelamento das ruas, limpeza, construções de sarjetas e o calçamento de acesso à via Dutra, culminando com uma visita ao recém instalado ambulatório médico do Grupo Escolar Sadokin.

ADVERTENCIA!

Com a aproximação das campanhas eleitorais Guarulhos corre o risco de ser importunado por toda espécie de demagogias oriundas geralmente de gente de fora, que tem interesse em fincar suas chancas no chão político-administrativo do Município. E então chovem as promessas mirabolantes para engabelar ingenuos, tais como: "Guiñar Guarulhos à posição de líder... dos 5.000 municípios do Brasil, e de quantos municípios mais haja"...

Uma vergonha!

Com efeito, toda essa logomaquia não tem senso comum. É estilo de políticos de terceira classe; estilo dos janios, dos jangos: passar mel na boca do eleitorado e rir às suas custas, secretamente.

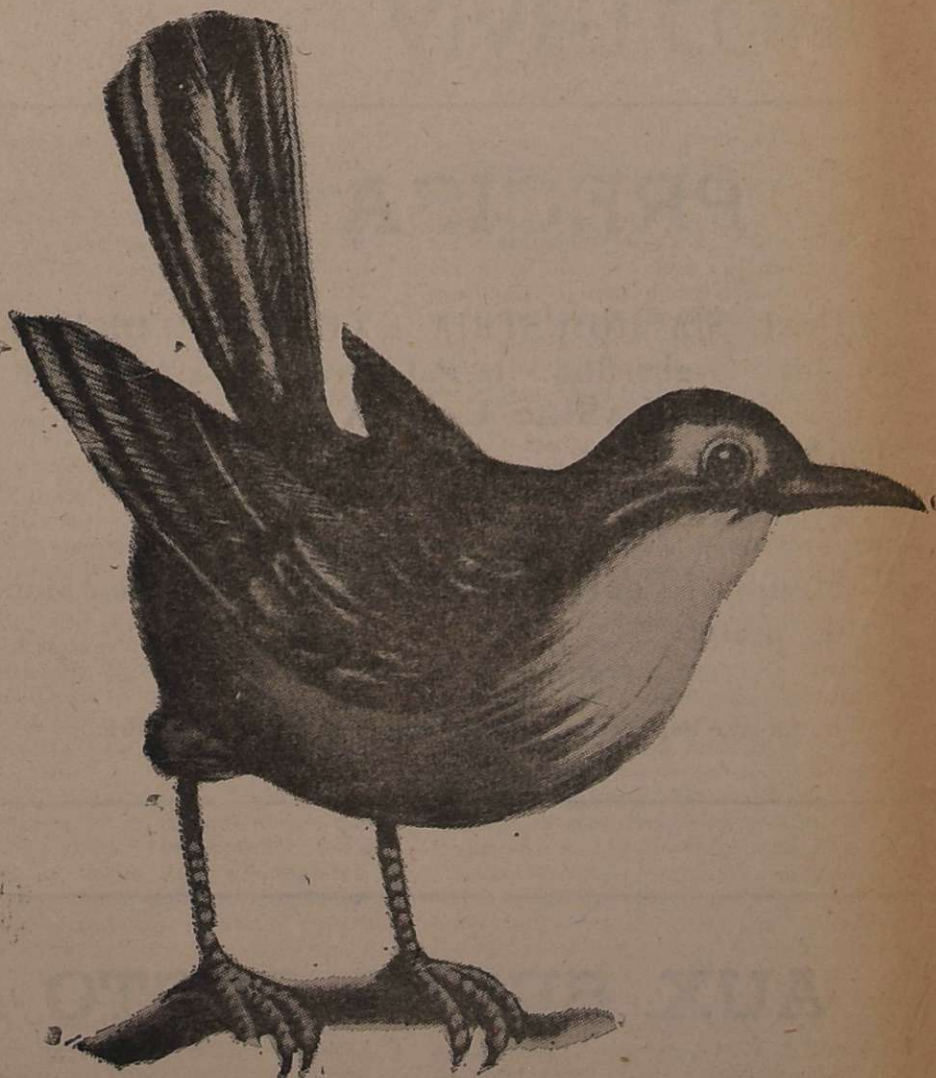
Já dissemos: os tempos são outros. À margem do programa da Revolução

não há possibilidade de êxito à ação político-constitutiva. E para se estar dentro do programa revolucionário, faz mister que os políticos alvos deem garantias de honestidade, capacidade e clareza política-administrativa de interesse local e nacional.

Por outro lado, é perder tempo e dinheiro em querer sabotar a obra municipalista da Revolução. Afinal, como todos sabem, depois de 1964, o verdadeiro prefeito de todas as prefeituras do Brasil foi e é a Revolução. Sem a política econômica e social posta em prática pela Revolução, Guarulhos não teria hoje nenhum dos muitos melhoramentos de vulto que possui. Por isso, perguntamos: que adianta forçar a verdade? Só serve para dar com os burros na água...

VERO DE LIMA

DIA DA AVE



O Dia da Ave foi instituído pelo primeiro Governo de S. Exa., o Governador Laudo Natel. E o sabiá passou, assim, a simbolizar a fauna canora nacional.

A data, conforme o decreto laudonatelino, é de 5 de outubro.

O sabiá, principalmente, o sabiá-laranjeira, no seu porte de cantor de nossos pomares, é ave do canto sentimental que mais comove os corações de nossos sertanejos.

Com sua voz melodiosa e cheia de nostalgia, o sabiá bem interpreta o sentimento afetivo do habitante simples dos nossos sertões (e é a ave genuinamente nacional que mais se aproxima do homem e o envolve de poesia).

Em outubro, setembro ou novembro, não importa; é na primavera que o sabiá se enche de amores e vira em poeta de nossos pomares, e nos encanta com a música do seu canto silvestre destinado ao mundo civilizado.

Vidraçaria Guarulhos Ltda.

Porta-retratos
Espelhos
Artigos p. presentes

Vidros p. Vidraças
Molduras
Quadros

Colocação de vidros em geral

Ladeira Campos Sales n. 15 - Guarulhos
Fone 49-0395

Industria e Comercio de Suinos de Guarulhos

Rua Padre Celestino n.º 21

Fone 49-1331 - Guarulhos

POLVILHADEIRAS : PULVERIZADORES

Equipamento para combater as pragas.
HATSUTA DO BRASIL S.A.

Fones 49 - 1867 - 49 - 0867 - 49 - 2981
- 49 - 0857

Rua Endres, N.º 840-910 - Guarulhos

PRECISA - SE URGENTE TORNEIRO MECANICO

Av. 7 de setembro 1674 fundos
Vila Galvão

Construção de unidades educacionais

Em recente visita ao Gabinete do Interventor Federal, o Delegado de Ensino Básico da Capital, professor Joaquim Moreira Bernardes, trocou importantes informações com o Chefe do Executivo local e a diretoria do Departamento de Educação e Cultura de Guarulhos. Entre outros assuntos de real importância, foram expostos ao Delegado de Ensino, os planos e projetos para construções de unidades educacionais no Município, que, se posto em prática, resolverá o problema de vagas em nossas escolas até o ano de 1976. Conforme informações do próprio interventor Moraes Barros, a Municipalidade está pleiteando empréstimos no sentido da imediata implantação do referido plano.

O delegado da 1a. Delegacia de Ensino Básico da Capital, professor Joaquim Moreira Bernardes, foi recebido pelo interventor federal Jean Pierre Herman de Moraes Barros, ocasião em que o Chefe do Executivo Guarulhense expôs ao visitante o plano de construções escolares no Município. Participou do encontro a professora Mitika Murakami, titular da pasta da Educação em Guarulhos.

O plano de construções de unidades escolares, exposto ao Delegado de Ensino foi elaborado por uma equipe de Planejamento contratada pela Prefeitura de Guarulhos e prevê não só a imediata extinção do atual déficit de capacidade de matrículas dos grupos escolares e ginásios, como também, capacitar o Município quanto à demanda de novas matrículas nos próximos cinco anos. Estas previstas construções de unidades educacionais nos bairros que, conforme pesquisa realizada, são os que mais sofrem com a falta de vagas escolares tanto no curso secundário (1o e 2o ciclos).

O professor Joaquim Moreira Bernardes trocou informações com o interventor federal Jean Pierre Herman de Moraes Barros, chefe do Departamento de Educação e Cultura de Guarulhos, durante a visita. O interventor federal, ao visitar as unidades educacionais, fez a designação de professores para as escolas.

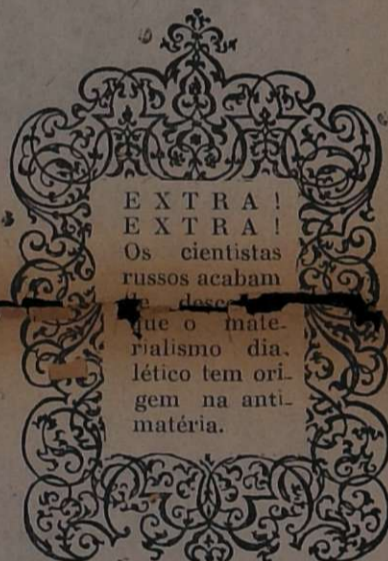
O interventor Moraes Barros já expôs o plano de construções escolares no Ministério da Educação, quando de sua recente viagem à Capital Federal. Afirmou que a Municipalidade espera, em breve, conseguir os fundos necessários através de empréstimos para sua implantação.

Professores de Guarulhos em Viagem a Argentina

Especialmente credenciados pelo Governador do Estado de São Paulo e representando a Procuradoria Geral da Justiça do Estado e as Faculdades Metropolitanas de Direito e a Faculdade de Direito de Guarulhos, onde são professores, seguirão para a República Argentina nos dias 7 e 16 de outubro, o dr. Nelson Pizzotti Mendes e dr. Alberto Marino Jr. que irão participar das Jornadas Internacionais de Derecho Penal, a convite da Fundación Universidad Belgrano e em honra aos 50 anos do Código Penal Argentino.

CURSO DE CRIMINOLOGIA

O Departamento de Direito Penal da Faculdade de Direito de Guarulhos vai promover um curso de especialização em Criminologia a ser ministrado pelo professor Salvatore Messina, catedrático das Universidades de Perugia e Roma (Itália). O curso será ministrado nos dias 4 e 8 de outubro no auditório da Faculdade de Direito, na Vila Rosália, às 20,30 hs. Informações poderão ser obtidas na Secretaria da Faculdade — rua Carlos Reis, 453 — Guarulhos.



PRECISA - SE

QUINAL S/A INDUSTRIA E COMERCIO DE FIOS
Rua José Triglia, 363 Vila Palmeiras - Prox. à SENAP
VARIAS C/ PRATICA

Overloquistas

Cortadeiras

Singeristas

1 - Mestra p/ Confecção de Malharia c/ mínimo 2 anos de pratica

(salário a combinar)

Procurar Dep. Pessoal - Sr. Ricardo das 8:00 h as 18:00 h.

AUX. SEÇÃO CUSTO

CROPEL, necessita, com urgencia de elementos para trabalhar em sua secção de custo. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos documentos a R. Eunice, n.º 255 - Ponte Grande - Guarulhos.

LAMENTOS

Edison José C. A.

E de mim ninguém tem saudade...
E na dor, no desprezo, no abandono, como
[há-de] viver alguém que aos poucos morre a
mingua de amizade?
E de mim ninguém tem saudade...

Quando mansa a tristeza todo me invade,
quando a vida é fardo, e o torpor da idade
que já provou reverses à saciedade,
vem-me em golfadas de prantos, amargos
[sem vontade] a tristeza medonha de sofrer saudade!

Sofro outra vez o meu mal sem remédio:
o mal de amar; e sem o amor: o tédio.
Volta outra vez a dor a espicar min'alma,
a dor da ausência que me tira a calma.

Mora outra vez comigo a dor que fere o peito
que me crucia, e como escravo aceito.

Tira, outra vez de mim a paz a custo
[conquistada!]
Queda-se a mente, inerte, e a alma
[angustiada...]

Nada completa, satisfaz, aquieta
como a presença do objeto amado.
Tudo se agita, e a alma grita
quando é ausente aquela coisa amada.

A paz se afasta,
e o turbilhão se arrasta
em direção daquele ente muito amado.
Amar é ancia, não há distância,
e sim constância na idéia amada.

Refinaria gaucha faturou meio bilhão

Somente no primeiro semestre de 1971 a Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) unidade industrial da Petrobrás localizada em Canoas, nas proximidades de Porto Alegre, faturou cerca de 500 milhões de reais, após o pagamento de impostos Cr\$ 27 milhões e processou mais de 10,6 milhões de barris (1.960.962m3) de petróleo. Além de atender a todo o mercado gaúcho, exportou, no primeiro semestre, cerca de um terço de sua produção para outros estados, através do tronco ferroviário principal sul (1,3 milhão de barris) e da Lagoa dos Patos (2,3 milhões de barris).

A Refinaria Alberto Pasqualini está localizada justamente no eixo Porto Alegre-Novo Hamburgo, onde se concentra o maior parque industrial do Estado. Sua área de 2 milhões de metros quadrados, possui topografia favorável para futuras expansões, e dispõe de facilidades para o escoamento rodoviário e ferroviário da produção de derivados. Como as outras unidades industriais da Petrobrás, a Refinaria Alberto Pasqualini trabalha em regime contínuo (24 horas por dia) utilizando apenas 800 empregados, uma vez que suas operações são realizadas com elevados níveis de automatização.

Foi inaugurada em 1968 e, nestes três primeiros anos, tem aumentado sua capacidade de processamento. A média diária que era de 28 mil barris nos primeiros meses de operação, já está em torno de 60 mil barris. A diversificação da produção de derivados também evoluiu. A REFAP iniciou suas operações produzindo: gás liquefeito, gasolina comum, querosene, óleo diesel e óleo combustível-A. Atualmente produz mais os seguintes derivados: gasolina azul, querosene de aviação 1 e 4, óleo combustível-C, cimento asfáltico e asfaltos diluídos. As próximas metas preveem a produção de enxofre, novas variedades de asfaltos e, na medida das necessidades do mercado: solventes, propano industrial e matérias primas para a petroquímica.

Desde que entrou em operação, em agosto de 1968 até o mês passado, a Refinaria da Petrobrás no Rio Grande do Sul já processou 7.457.647 m3 (quase 47 milhões de barris) de petróleo.

A produção brasileira de petróleo no primeiro semestre de 1971 foi de 31 milhões de barris (4.940 mil metros cúbicos), registrando um aumento de 4,9% em relação à de igual período do ano passado. Quanto ao líquido de gás natural, nossa produção no semestre chegou a 103 mil metros cúbicos, superior em 43% à dos primeiros seis meses de 1970.

O total de petróleo refinado no País em 1971, até junho, foi de 97 milhões de barris (15.480 mil m3), dos quais 87 milhões foram processados pelas refinarias da Pe-

trobrás e os restantes 10 milhões pelas refinarias particulares. No mesmo período o Brasil exportou cerca de 1.900.000 barris (300 mil m3) de petróleo bruto, por contrato de troca de petróleo mais baratos no mercado internacional.

No decorrer do primeiro semestre de 1971 foram perfurados pela Petrobrás, na atividade de exploração petrolífera, 99 metros, sendo 60 mil em terra e 39 mil no mar. Foram considerados terminados 20 poços (31 em terra e 16 no mar) dos quais 7 produtores de óleo (em terra e 4 no mar) e 3 de gás. Somente em junho foram perfurados 15 mil metros, terminados 20 poços e produzidos cerca de 5 milhões de barris (805 mil m3) de petróleo.

As exportações de derivados neste período atingiram a um valor de 6,3 milhões de dólares. Somente a exportação de óleo combustível (1.520.000 barris ou 242 mil m3) contribuiu com 87% desse valor.

O aumento da produção nacional de petróleo bruto decorreu, principalmente, da aplicação do sistema de recuperação secundária (injeção de água ou gás para aumentar a pressão e a vida útil do poço) nos campos produtores do recôncavo baiano. A recuperação secundária, além de permitir maior ritmo da produção, possibilitará um aumento, da ordem de 387,3 milhões de barris (61 milhões de m3).

Classificados

TAPEÇARIA SÃO GERALDO

Reforma-se estofados em geral
Av. Emilio Ribas, 1834 — Tranquilidade

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Kaneo Ishimoto
Dr. Samuel Hayashi

Horário :9 às 18,30 hs.
Rua Caqueto, 63 — PENHA

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Samuel Hayashi
Dr. Takeo Imashita

Horário: 8,30 às 11,30 hs.

Rua D. Pedro II, 195 — 2.º andar
— Guarulhos —

Organização Paulista Contábil e Despachos Ltda.

Especializada no ramo de
Rua Luiz Bento Damiani
1.º and. — Salas 1, 4 e 5
Telefone: 49-1814 — Guarulhos

FLORICULTURA "PRAÇA DA SAUDADE"

Ramalhetes — Bouquês — Cestas
Coroas, etc.

Picapeço

FAUSTINO AUTOMÓVEIS

Compra — Venda — Financia
Avenida 7 de Setembro, 1770
Vila Galvão — Guarulhos

A. T. I. V.

Despachos e Serviços Ltda.
Licenciamentos seguros — Perícias,
Ocorrências — Identidade, etc.
Rua Cap. Gabriel, 359 — Fone 49-11-31
(Recado) — Guarulhos

SORVETES SQUINELI COM. IND. LTDA.

A maior e a mais conceituada fábrica de sorvetes no Município
Rua Luiz Faccini, 54 — Guarulhos

CHAVEIRO E AFIÇÃO "SÃO JORGE"

— de —

Lazaro Francisco Ribeiro
Especializado no conserto de aparelhos domésticos

Trav. Princesa Isabel, 6a. — Penha
(ao lado do Cine Penharama)

ATENÇÃO MORADORES DE VILA GALVÃO!

A Avícola BOKO-MOKO está aqui para servi-los

Rua Padre João Alves, 353

Confecções para Senhoras e Cavalheiros
Corte Italiano com o mestre

WILSON RONDINO

CASA S. FRANCISCO
Av. Penha de França, 740
PENHA — S. PAULO

CACHORRO Pequenes

Vende-se recém-nascidos (2 meses)
Tratar pelo telefone 49-1432.

MOBRAL iniciará desenvolvimento comunitario

O Movimento Brasileiro de Alfabetização estará promovendo, a partir do próximo dia 4 de outubro, em centenas de municípios do Estado de São Paulo, um programa destinado a incentivar junto aos alunos que concluíram a primeira fase do seu curso de alfabetização, atividades ligadas ao desenvolvimento comunitário.

O referido programa deverá ser organizado pelas comissões municipais e se concentrará em dois, três ou mais postos, conforme o número de alunos interessados na continuidade dos cursos promovidos pelo MOBRAL. De acordo com o interesse demonstrado pelos alunos já alfabetizados, serão organizados grupos de 40 a 50 educandos que se reunirão duas vezes por semana. Esses encontros terão por objetivo não só reforçar conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos e desenvolvidos durante o período de alfabetização, como também dar oportunidade ao aperfeiçoamento dos recursos humanos da comunidade, mobilizando-os e inserindo-os em atividades comunitárias ligadas ao desenvolvimento pessoal e grupal.

PROGRAMA EDUCACIONAL

As atividades a serem organizadas pelas comissões municipais deverão ter em vista os seguintes aspectos:

1.º) — Reforçar a linguagem oral e escrita tendo em conta maior o melhor comunicação; 2.º) — Aproveitar as horas de lazer, promovendo excursões, organização

de grupos de canto coral, de danças folclóricas, de festas, de jogos, enfim de tudo que possa desenvolver e aperfeiçoar o espírito de associação e trabalho em conjunto; 3.º) — Despertar a consciência de obrigação coletiva no tocante à higiene, limpeza e a outros hábitos que a vida em comum exige de todos; 4.º) — Insistir na criação e manutenção de hortas caseiras, com o objetivo, de, com a mudança de hábitos alimentares, melhorar as condições de saúde; 5.º) — Programar palestras com elementos ligados aos setores da Saúde Pública, Justiça, Trabalho, Agricultura etc.; e 6.º) — Desenvolver habilidades, através do aproveitamento de recursos locais, tendo em vista o artesanato, a indústria, e o comércio, a agricultura e a pecuária.

Os municípios interessados no referido programa educacional deverão assinar convênios com a Coordenação Estadual do MOBRAL. As comissões municipais providenciarão com urgência, o número e nome dos animadores (professores). O Programa de Desenvolvimento Comunitário terá início em outubro próximo, devendo estender-se até o dia 31 de dezembro do ano em curso.

LEVE ESTA BELEZA EMBORA DAQUI.



Quer ver como um VW 1600 TL pode tornar a sua vida mais bonita? Ande, entre logo num deles. Mas antes, dê uma espiada nas suas linhas. Na carroçaria "fastback". Nos faróis duplos da frente.

Agora, entre. Por qualquer uma das duas portas. E prepare-se. Bancos anatômicos que acomodam 5 pessoas confortavelmente. Com bagagem e tudo. Graças aos 2 amplos porta-malas.

Isso tudo, sem falar nas suas cores fascinantes e seu luxo interior.

Viu agora por que o TL pode tornar a sua vida mais bonita? Mas espere um pouco. Com tanta beleza a gente ia esquecendo o mais importante: a mecânica VW. O TL tem um potente motor de 65 HP (SAE) com 2 carburadores, pra num passe de rapidez levar v. até os lugares mais bonitos deste mundo.

E por falar nisso, v. já marcou o dia em que vai passar em nossa loja pra levar esta beleza embora?

AUTO MERCANTIL ARANHA LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

RUA SÃO VICENTE DE PAULA, N.º 266 - FONE 49 1980
GUARULHOS ESTADO DE SÃO PAULO



REVENDEDOR AUTORIZADO

EXPEDIENTE

O Redator — Responsável: VERO DE LIMA

Rua Ramos de Azevedo, 188 Telefone: 49-1520

Residência: Rua Dr. Nilo Peçanha, 22 Telefone: 49-0778

A direção deste jornal não compartilha a opinião esboçada pelos seus colaboradores.

TIRAGEM DIÁRIA 1.000 EXEMPLARES

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA.

Abaixo a Politicagem

O desenvolvimento do Brasil, a integração nacional, a luta contra o analfabetismo, o combate à corrupção; a honestidade administrativa, a guerra ao extremismo e à sabotagem, são as metas do Governo Revolucionário e que constituem a par da política anti-inflacionária, o seu programa vital.

Assim sendo a Revolução não pode permitir que em seu nome se falem em lideranças político-partidárias com omissão dos itens acima. Não se admite que o País retorne ao tempo da política "chove-não-molha" que só tinha uma serpentina: forjar demagogos ou mercenários do poder econômico.

VERO DE LIMA

Moral Revolucionária

A Revolução está disciplinando o comportamento dos cidadãos brasileiros para as atividades honestas, e procurando convencer cada um: — que é preferível para os interesses da Nação cada brasileiro produzir o razoável por meios honestos, a produzir muito, desonestamente.

Com a Nação moralizada politicamente e economicamente pode o Brasil superar todas as suas dificuldades de ordem interna e externa. Do contrário, não. A honestidade é predicado privilegiado na vida ativa das sociedades organizadas. É aquela virtude que até os inimigos respeitam.

VERO DE LIMA

3 DE OUTUBRO!

Guarulhos Despertará ao som das Fanfarras

Um júri, composto por professores, maestros, jornalistas, representantes da Prefeitura, Câmara e Associações de Classe, estará escolhendo as melhores fanfarras divididas em três categorias: Fanfarras Simples, Fanfarras com 1 Pisto e Bandas Marciais.

A rua D. Pedro II, mais uma vez, se transformará em palco de uma grandiosa festa cívica: a comemoração do Dia dos Municípios, que é realizada sempre no primeiro domingo de outubro.

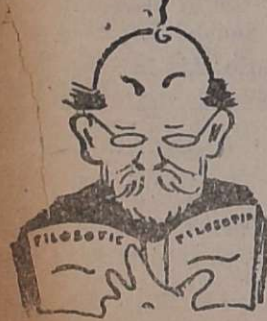
Os prêmios, que serão distribuídos pela Municipalidade (que divide a responsabilidade da promoção com a Câmara Municipal e Rádio Hora Certa de Guarulhos, somarão a Cr\$ 15 mil e estarão assim divididos: FANFARRAS SIMPLES — 1.º lugar,

1.500,00; 2.º lugar, Cr\$ 900,00; 3.º lugar, Cr\$ 600,00. FANFARRAS COM 1 PISTO — 1.º lugar, Cr\$ 2.250,00; 2.º lugar, Cr\$ 1.500,00; 3.º lugar, Cr\$ 750,00. BANDAS MARCIAIS — 1.º lugar, Cr\$ 3.750,00; 2.º lugar, Cr\$ 2.250,00; 3.º lugar Cr\$ 1.500,00.

A competição estará homenageando os Municípios que é anualmente comemorado no primeiro domingo de outubro e o início do desfile está marcado para as 8 horas da manhã.

FEIRA LIVRE Em virtude da realização do 3.º Concurso de Fanfarras da Grande São Paulo, o Departamento de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Guarulhos, já comunicou à toda a população que a Feira Livre, que normalmente é realizada aos domingos na parte da manhã, no centro de Guarulhos, foi antecipada para o sábado, no mesmo local.

FILOSOFANDO



Não é que esta coluna já está virando Muro de Jericó! Ainda agora vem um mundo a encostar a cabecinha ao muro para chorar o infortunio que o atingiu, mas sabe como descascar o abacaxi para ele eu seja capaz...

Queijo o seguinte: O homem possuía algumas economias e vivia relativamente feliz. Um dia, percebendo que iam os políticos começar suas campanhas eleitorais e iludido por eles julgou chegada a hora de fazer a América, e montou um jornal.

Afirmo o queixoso, numa torrente de lágrimas, que está gastando os últimos centavos e a moamba não vai. "Mesmo mesmo hotando uma dona boa para puxar o cordão com as pernas de fora" (sic). E suplica-me uma solução de emergência, choroso. Logo a mim!...

Dama guarulhense queixa-se a mim do mau funcionamento do serviço telefônico local. Diz que está desesperada com a "desorganização desse meio de comunicação guarulhense", e pede-me, além de uma resposta à sua queixa, uma "solução filosófica e magistral" para o mal crônico.

Mas, minha nobre dama, a senhora deve desculpar-me... Eu não sou a pessoa indicada para reclamações desse gênero. Sou como sabe, um pobre filósofo, vivendo e pensando em coisas transcendentes, como se costuma dizer.

Em todo caso, como a senhora insiste e afirma que "é mais fácil obter-se uma ligação de Guarulhos ao Rio Grande do Sul do que Guarulhos a S. Paulo, lembro-lhe aquele episódio que em tempos do Brasil antigo se deu com o transporte de uma locomotiva ou coisa parecida.

E quem sabe se a senhora pudesse aproveitar o exemplo no caso de ligações telefônicas de Guarulhos a S. Paulo... via Pôrto Alegre. Experimente.

BORBALEAO

SOLIDARIEDADE HUMANA

Este modesto e despretensioso artigo é uma homenagem simbólica que O DIÁRIO DE GUARULHOS rende a todos os homens e mulheres de profissão, que no passado e no presente dedicaram e dedicam, DESINTERESSADAMENTE, suas atividades à causa da pessoa humana, principalmente, na tarefa de minorar o sofrimento dos desamparados da sorte, dos enfermos, dos injustiçados, das crianças indefesas e dos velhos em abandono.

Exaltamos os profissionais que fazem de suas profissões um sacerdócio e constroem suas consciências na prática do Bem sem esperar recompensa. Homens que esquecem seus próprios interesses e necessidades e se sentem felizes vendo os outros felizes.

"FORA DA MODA"

— "Tais homens não existem e se existem podem considerar-se fora de moda", dirão os incrédulos. A verdade porém é outra. Entre todas as profissões há homens com vontade de servir e colaborar com o próximo. Médicos, engenheiros, educadores, homens que lidam com as leis, até mesmo aqueles que labutam em ofícios humildes não raro oferecem exemplo de solidariedade humana que atesta seu desejo de servir e de minorar o sofrimento de seus semelhantes.

MEU TESTEMUNHO

O diretor deste jornal, sem nenhum sentimento de máguia, pode considerar-se um dos homens mais injustiçados do mundo. Assim mesmo, em momentos mais cruciantes da existência, tem recebido a colaboração de pessoas, muitas vezes estranhas, que lhe tem valido como incentivo e reforço à fé nos homens, principalmente, homens de profissão. Pode citar muitos nomes entre os já de saudosa memória, como os médicos Alvaro Guião e Lopes, e entre os vivos os médicos, Hugo Silva, Mota Pacheco e outros.

O que queremos dizer, é que entre os profissionais em qualquer ramo de atividade social, há sempre pessoas que fazem de sua profissão um sacerdócio e vivem não apenas para seus interesses particulares, senão com o pensamento ocupado com a sorte do próximo, dispostas sempre a estender mão amiga. Entre os profissionais essa disposição de solidariedade é mais acentuada do que entre os homens que se ocupam de negócios e engalfam a alma na obtenção de vantagens materiais.

TOQUE DE REUNIR

Agora, com o exemplo dado pelos europeus os latino-americanos, estão vindo que a união e o entendimento mútuo são a melhor forma de organizar a defesa do Continente contra as surpresas do presente e do futuro. Mas a união e o entendimento para constituírem-se em muralha protetora continental, não devem limitar-se à esfera econômica, puramente comercial.

A auto-conservação é a preocupação das sociedades racionalmente organizadas. Entre os homens se manifesta por um sentimento consciente; nos animais instintivamente. Só as sociedades bastardas a desconhecem e vivem às cegas em face do futuro. Os povos e as nações da América do Sul são produtos da civilização européia, que evoluiu através dos séculos enfocada pelo amor à liberdade.

São esses os aspectos que se deve considerar como toque de reunir.

VERO DE LIMA

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DE GUARULHOS

Cartório do Júri e Anexos

EDITAL

O DOUTOR MARIO FERNANDES BRAGA, JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA E PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JÚRI DE ECONOMIA POPULAR DESTA CIDADE E COMARCA DE GUARULHOS, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

TORNA PÚBLICO que, em 16 de setembro de 1971, procedeu, no Fórum local e sala das audiências da 1.ª Vara, às 14.00 horas, na forma do artigo 15, da Lei Federal n.º 1521, de 26 de dezembro de 1951, ao sorteio dos vinte jurados que deverão constituir o Tribunal do Júri de Economia Popular, durante o mês de outubro próximo futuro, haverá 26 dias de sorteio nos seguintes cidadãos:

- 1) Leonor Moro Rodrigues — dona de casa — Rua Gabriel Machado, 55; 2) Alcebiades de Oliveira e Souza — engenheiro — R. Benedito Francisco de Moraes, 46, Vila Rachid; 3) Alzira Mendes Gímenes — dona de casa — Rua Crisântemos, 3, Vila Tijucu; 4) Armando Andreotti — comerciante — Rua Joaquim Miranda, 15; 5) Dalva Fonseca Carvalho — dona de casa — Rua Hum, 341, Jd. São Roberto; 6) Lázara Felipe da Silva — dona de casa — Av. Arminda de Lima, 375 — V. Progresso; 7) Otávio da Silva — comerciante — Rua D. Pedro II, 215; 8) Dinamarca Pecamilho Martins — dona de casa — Rua Sabiá, 19, Picanço; 9) Victoria Ventrela Duram — prof. primária — R. Marcolina Moreira, 121 — Vila Moreira; 10) Teodolito Pereira de Almeida — bancário — R. João Bueno, 330, V. Augusta; 11) Milton D'Andréa — funcionário público — Rua da Biquinha, 39; 12) Valdir Bianchi — professor — Rua Enio Trindade, 58; 13) Francisco Eloy dos Santon — professor — Rua Papa Pio XII, 718; 14) Elídia Rosa dos Anjos — dona de casa — Rua das Adálias, 7, V. Tijucu; 15) Maria Heloisa Nogueira de Abreu — dona de casa — Av. Dois, 234, Cumbica; 16) Dorival Sartori — comerciante — Rua Caraguatuba, 191, centro; 17) Maria Aparecida Mathias — dona de casa — R. Arminda de Lima, 375 — V. Progresso; 18) Adib Jorge — comerciante — Rua Beta, 34; 19) Waldomiro Barbkevetch Filho — industrial — Rua Endres, 51; e 20) Nilton Gonçalves — contador — Rua Felício Marcondes, 240.

E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância expediu-se o presente edital que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Guarulhos, Cartório do Júri, aos 17 de Setembro de 1971. Eu, Valdir Gonçalves, Escrevente Habilitado, o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara e Presidente do Tribunal do Júri da Economia Popular, MARIO FERNANDES BRAGA



UM CONTO UMA POESIA E AS RESPECTIVAS ANEDOTAS

Guerra

Por que veio a guerra,
E como veio a guerra,
Se eu sou pai e não a quis,
Se tu és pai e não a quiseste?

Eu ouvi um pai russo perguntar a um pai [americano:
— Eu tenho um filho e tu tens um filho,
[queres a guerra?
E ele respondeu resolutamente e definitivamente:
— Não!
Mas apesar de tudo a guerra veio ...

Por que veio a guerra
E como veio a guerra,
Se eu sou pai e não a quis,
Se tu és pai e não a quiseste

Mendigo da felicidade

A manhã é prenhe de fulgores
De luz é banhada a natureza
Canta feliz a passarada
Embriaga o perfume das flores
Lá vem a linda roceira
Catita, perfumada
Que beleza!

Viajor exausto de cansaíra
Fugindo do mundo da maldade
Eu mendigo, linda roceira,
Um pouco de felicidade.

O homem

Plantada está a árvore da vida.
Construído está o jardim do mundo
Viva pois o homem sua existência tranquila
Durma pois o homem seu sono de paz.
Mas ah Solidão, dona Solidão!
Mas ah Tédio, senhor Tédio!
Do reino da sombra vem
Para conviver com o homem.
Do reino da Tentação vem
Para conviver com o homem



O MARIDO — Bem que reza o diabo
"A pimenta nos outros não arde".

FILOSOFIA FEMININA

Extraído do album de uma dama antiga:
A mulher é a flor da vida. Quando brota, deve zelar pela sua pureza. Ao decair, brochar convem que se acatele com a visita dos insetos impertinentes.
Mas a mulher mais feliz é aquela que consegue conservar-se botânica, desabrochada e emurchecida numa semente.

NA POLICIA

DELEGADO — É verdade que você furtou um pão ao padeiro?
PRESO — E a quem haveria eu de furtá-lo, ao sapateiro?

NA SALA DE ESPERA

— Minhas filhas gostam tanto de livros humorísticos, que os levam consigo para divertir os doentes, no Hospital — diz a matrona rechonchuda, irradiando saúde e alegria.
— E! — exclama a outra raivosa e que é casada com um médico. — É por isso que o meu marido sai com cada anedota de arrearpiar toda a vez que volta do Hospital onde trabalham suas filhas.



ELA — Outra vez com essas figurinhas de biquíni... Que é que elas têm que eu não tenho?

TROVA

Fala-me, assim, do passado
Do tempo que fui feliz...
Quero de novo construir
Os mil castelos que fiz

Meu ideal de ouro

Respeitar ao Supremo, amar a Verdade,
Não nutrir ambição nem ressentimento
Ter por divisa o Bem, e a todo momento
Praticar a virtude e a caridade;

Não pecar, nem ferir, à néscia maldade
Fechar o coração do rancor isento,
E, indiferente à dor e ao padecimento,
Amar sinceramente a humanidade;

Como um herói sem pátria, lutar no mundo,
Pela causa do pobre ou desamparado,
Sem pedir recompensas ou outro
[tesouro];
Consagrar aos mortais um amor profundo,
E ser leal, piedoso, bom, resignado,
Eis meu sonho viril, eis o meu Ideal de
[Ouro].

Que bom haveria de ser

Por que, Senhor, a Natureza não revestes
de flores o ano inteiro?
e ao sol não permites que brilhe
[ininterruptamente?...]
Que bom haveria de ser pra mim que tenho
predileção pelas flores!
Que bom haveria de ser pra mim que amo
a luz mais do que tudo na vida!

Por que, Senhor, meu coração não convertes
em um altar de devoções?
e minha alma não abres a todos
[as indulgências?...]
Que bom haveria de ser pra mim que
[me aflijo
com as ingratidões dos homens!
Que bom haveria de ser pra mim que
[me revolto
ante as injustiças do mundo!

VIVEU COM NOE' O DILUVIO

Elsie, a aeromoça, teve uma idéia excêntrica. Quis realizar seu casamento a bordo de um avião em pleno voo. Mas estava destinado que se iria dar um fenômeno inaplicável no ar... Quando o avião passou por sob o arco-íris, foi como sair do mundo real e penetrar num mundo fantasmagórico. Entretanto, os homens eram iguais, e idênticos os seus hábitos e vícios...

Mas convém que, Nathaniel M. Ponce lhes conte a história com a vivacidade que caracteriza suas palavras.

Meu casamento com a aeromoça Elsie deu-se a bordo de um avião de carreira em pleno voo. Era um domingo pela manhã. Havia chovido torrencialmente durante a noite com fortes trovoadas e falcas que tinham semeado o pavor entre os habitantes da cidade. Mas quando veio o sol, trouxe consigo a bonança, fazendo um tempo firme e primaveril. Nuvens brancas acumulavam-se ao longe. E um grande arco-íris se estendia de horizonte a horizonte, com suas variadas cores, vivas como nunca se vira.

A idéia de nos casarmos a bordo de um avião em voo era um capricho feminino que a minha noiva vinha alimentando desde muito. Como aeromoça, certo dia, manifestara esse desejo a seus colegas de ambos os sexos e estes arranjaram as coisas com a direção da empresa para ver satisfeita a vontade de Elsie. O programa incluía um voo coletivo, pois várias companheiras de Elsie queriam assistir à cerimônia em pleno voo. Mas na data marcada, a empresa não pôde ceder o aparelho de maior porte. E nosso casamento teve de realizar-se num avião pequeno dirigido por um piloto sem ajudante. Assim, como passageiros, apenas eu, Elsie e o sacerdote assomamos o espaço.

O aeroporto ficava num vasto descampado a considerável distância da cidade. No entanto, à hora marcada o avião não esta-

va pronto. Por isso tivemos que esperar quase duas horas. E durante o tempo que esperávamos, eu e minha noiva fomos nos deliciar com a palestra do sacerdote, um velho amigo da família de Elsie. Versado em assuntos bíblicos como ninguém em sua categoria, o bom padre ia-nos relatando muitas passagens da História Sagrada. E como estávamos frente à frente com o arco-íris, a palestra passou a girar em torno da origem desse fenômeno na natureza.

O sacerdote era de uma riqueza de imaginação insuperável. Com a graça que repelia textos da Sagrada Escritura, aludia-se a fatos corriqueiros da vida cotidiana, relacionando-os com os acontecimentos do presente e do passado e tirando dali exemplos que nós, os noivos, deveríamos aproveitar para garantia de um futuro feliz. Demorou-se discursando sobre os motivos que levaram Deus a decretar castigo aos nossos antepassados, quando os exterminou com um dilúvio universal. Salvaram-se, disse ele, do sinistro apenas Noé e sua família, bem como um casal de cada animal, conforme sua espécie, que o patriarca cuidadosamente havia selecionado e reunido no bojo da arca, tendo perecido o resto da humanidade. Disse que a corrupção social é a maior afronta que se atira às leis do Supremo, porque degrada os homens coletivamente, dificultando quando não impossibilitando as providências superiores em prol de uma salvação de fato.

— Aquêlo estado de coisas haveria logicamente de acabar num dilúvio, — explicou o sacerdote. Felizmente para a humanidade de outro igual, jamais virá, porque Deus prometeu-o e deu como garantia o arco-íris, que a partir de então coroa de cores alegres os céus, trazendo a bonança depois de cada procela...

Como acabei de dizer, nossa permanência no aeroporto foi longa. O padre era uma figura benquista e popular. De modo que era enorme o número de pessoas que vinha-

cumprimentá-lo e ouvir-lhe a preleção. Muitas dessas pessoas tomavam parte na palestra, emitindo opiniões e citando casos interessantes. O lavrador que estava fazendo horas, mas que se entusiasmou ao extremo com a palestra do sacerdote, enveredou pelo terreno do folclore, prendendo a atenção dos presentes com a lenda de uma jovem que pedira a Deus que a transformasse em homem para que ela assim pudesse sustentar a mãe doente e as irmãs órfãs.

— E Deus misericordioso, diante da profunda fé com que a jovem suplicava sua ajuda, satisfizera-lhe o desejo. E durante o sono ordenara-lhe que fosse passar por sob um arco-íris com o pensamento concentrado em sua aspiração.

Era uma lenda, uma fantasia, portanto, e provavelmente sem nenhuma base científica. Mas o lavrador afirmou que depois da moça ter conseguido a realização do seu grande desejo, muitos milagres haviam ocorrido nas mesmas condições, sendo incontável o número de pessoas que vive repetindo a experiência e conseguindo ver concretizados seus sonhos. Não para mudar de sexo é claro, mas para conseguir outras graças, de acordo com as reais e honestas necessidades de cada fiel.

Escusado é dizer que para mim e para Elsie tudo aquilo não passava de uma lenda. Contudo o padre aceitava-o com muita naturalidade, e achava que não havia nada de extraordinário em tais fatos. Criaturas pertencentes à geração da bomba atômica, eu e a minha querida Elsie, não poderíamos, é lógico, compreender e levar a sério maravilhas que se davam ao poder de varinhas mágicas. Mas o nosso problema era bem outro no momento: Acabávamos de ingressar no pórtico da felicidade e víamos tudo através das cores da alegria. E até certo ponto tudo no mundo era suscetível de produzir milagres. E por que não? Sentiamos-nos contentes e felizes, que seríamos capaz de con-

cordar com os assuntos mais contrários desde que se prestassem para nos aumentarem mais ainda a euforia do momento. Esta era por certo a opinião do sacerdote a nosso respeito.

Elsie porém, teve um pequeno aborrecimento. Quando encostou o avião que nos iria levar ao espaço, ela verificou que a empresa a traíra, designando como piloto um dos seus antigos admiradores e com quem muitas rixas havia tido durante as horas de serviço, por destestá-lo. O piloto, por sua vez, parecia não esconder sua mágoa, motivada talvez pelo ciúme que lhe devia estar corroendo o coração. Eu vim a saber do fato mais tarde.

Como é fácil de imaginar, nosso casamento a bordo de um avião em voo não passava na verdade do epílogo de umas tantas formalidades legais, já satisfeitas em terra. Na véspera tínhamos estado em cartório e assinado nosso contrato perante as testemunhas exigidas por lei. Depois havíamos estado com o padre na sacristia. Ele nos recebera como costumava receber a um par de nubentes, e abençoara-nos. Como amigo, o sacerdote havia sido posto a par das excêntricidades de Elsie. E por isso não se opôs ao desejo dela. Quanto ao matrimônio, ele certamente já o havia realizado, embora sem as cerimônias de praxe, recomendando nossa união à indulgência do Supremo. Estava, assim, à nossa disposição para viajar à bordo do avião e satisfazer a vontade de Elsie, de cuja família, como acabei de dizer, era velho amigo.

Aliás, o sacerdote estava tomado de grande entusiasmo. Era pela primeira vez que voava. Tão entusiasmado, que foi ele o primeiro a entrar no aparelho, assim que o piloto nos avisou que estava pronto para voo. Notei que o piloto estava muito páli-

